

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: ESP

Class.: 07

Data: 18/12/79

Pg.: \_\_\_\_\_

18-12-79  
ESP

Sucursal/SP - Av. Higienópolis, 700

### Colonos atacam fazenda no Acre

Do correspondente em  
RIO BRANCO

Vinte e cinco seringueiros, armados de espingardas e facões, atacaram, no último sábado, a sede da fazenda Carão, no seringal Nova Empresa, a 50 quilômetros de Rio Branco, procurando matar o advogado e fazendeiro paulista Líbero Luchesi que, no entanto, foi advertido e conseguiu fugir para a mata, acompanhado de seu capataz.

Quando chegaram à fazenda, os seringueiros só encontraram as mulheres de Luchesi e do capataz, que assistiram, assustadas, a destruição de tudo que estava naquela área. A mulher do advogado ainda tentou reagir, mas foi ameaçada por um dos trabalhadores, que estava armado de faca.

À noite, o próprio comandante da Polícia Militar do Acre, que também é o secretário de Segurança do Estado, coronel PM Carlos Alberto Martins, chefio

um grupo de 15 policiais, efetuando a prisão dos seringueiros.

Ouvidos, ontem, pelo governador Joaquim Macedo, que foi ao quartel da PM — onde os seringueiros estão presos — e pela imprensa, os trabalhadores disseram que fizeram o ataque porque estão ameaçados de serem expulsos da terra pelo advogado Luchesi. Outros participantes afirmaram que pertenciam a áreas vizinhas, sobretudo as do empresário Ismerino Ribeiro do Vale, que procede da mesma forma que Luchesi, inclusive contratando jagunços para ameaçar os trabalhadores.

Vicente Ferreira da Silva, que falou pelos seringueiros, afirmou que “a todo tempo a palavra é despejar”, e, também, que há dois anos só não foi morto por um pistoleiro porque não se encontrava em casa quando este foi buscá-lo, “equipado para invadir minha vida”.